



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL

I - IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA: Política Social, Serviços Sociais e Ação Profissional do Assistente Social

SEMESTRE: 2014.1

CARGA HORÁRIA: 36 horas

PROFESSORAS: Keli Regina Dal Prá e Liliane Moser

E-MAILS: keli.regina@ufsc.br e liliane.moser@ufsc.br

II – EMENTA

Desenhos programáticos das políticas sociais pós Constituição Brasileira de 1988 e a reconfiguração do campo profissional do Serviço Social. Elementos teóricos fundantes da ação profissional. Programas, serviços sociais e ação profissional.

III - OBJETIVOS

- ✓ Propiciar o debate sobre a inserção dos assistentes sociais no campo dos serviços sociais, especialmente das ações profissionais, no contexto da política social brasileira;
- ✓ Configurar um debate em torno das ações profissionais dos assistentes sociais, visando a afirmação do caráter interventivo da profissão;
- ✓ Estabelecer a relação entre os elementos fundantes da ação profissional e o campo dos serviços sociais.

IV- PROGRAMA

Unidade I: Serviço Social e Política Social

1.1 Desenhos e redesenho programáticos da Política Social Brasileira

BERHING, Elaine. Desafios contemporâneos das políticas sociais. **Revista Katalysis**, v.14, n.1, 2011, p. 9-10.

FAGNANI, Eduardo. A política Social no Governo Lula (2003-2010): perspectiva histórica. **Texto para Discussão IE/UNICAMP**, n. 192, 2011.

MOTA, Ana Elizabete; AMARAL, Angela Santana; PERUZZO, Juliane Felix. O novo desenvolvimentismo e as políticas sociais na América Latina. In: MOTA, Ana Elizabete (org). **Desenvolvimento e construção de hegemonia: crescimento econômico e reprodução da desigualdade**. São Paulo: Cortez, 2012. p.153-178.

SPOSATI, Aldaíza. Tendências latino-americanas da política social pública no século 21. **Revista Katalysis**, v.14, n.1, 2011, p.104-115.

PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira. Do Estado social ao Estado anti-social. In: PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira (org.). **Política social, trabalho e democracia em questão**. Brasília: UNB, 2009, p. 209-234.

1.2 Processos de focalização, assistencialização, judicialização, privatização e responsabilização da família

KERSTENETZKY, Celia Lessa. Políticas Sociais: focalização ou universalização? **Revista de Economia Política**, v. 26, n. 4, 2006, p.564-574.

FILGUEIRA, Fernando, et. al. Universalismo básico: una alternativa posible y necesaria para mejorar las condiciones de vida. In: MOLINA, Carlos Gerardo. **Universalismo básico: una nueva política social para América Latina**. BID, 2006, p. 19-55.

SPOSATI, A.; COUTO, B.; MOTA, A.E. Assistência Social em Debate: Direito ou Assistencialização? In: **O trabalho do/a Assistente Social no Suas**: seminário nacional. Brasília: CFESS, 2011, p. 32-71.

ANDRADE, Vera Regina. A colonização da justiça pela justiça penal: potencialidades e limites do Judiciário, na era da globalização neoliberal. **Revista Katalysis**, v. 9, n. 1, 2006, p.11-14.

SIERRA, Vânia Morales. A judicialização da política no Brasil e a atuação do assistente social na justiça. **Revista Katalysis**, v. 14, n. 2, 2011, p.256-264.

MIOTO, Regina Célia Tamasso. Família e políticas sociais. In: BOSCHETTI, Ivanete (org.). **Política social no capitalismo: tendências contemporâneas**. São Paulo: Cortez, 2008, p. 130-148.

MIOTO, Regina Célia Tamasso; DALPRÁ, Keli Regina. **Serviços Sociais e responsabilização da família**: contradições da política social brasileira. In: Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social - ENPESS, Juiz de Fora. Anais do Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social, 2012.

Unidade II: A configuração do campo dos serviços sociais e as condições de trabalho dos assistentes sociais

2.1 Contexto e desenvolvimento do campo dos serviços e a conformação dos serviços sociais

MEIRELLES, Dimária Silva. O conceito de serviço. **Revista de Economia Política**, v. 26, 2006, p.119-136.

BRITOS, Nora. **Ambito profesional y mundo do trabajo – políticas sociales y trabajo social em los noventa**. Buenos Aires: Espacio Editorial. 2006. (Cap. I: Las perplejidades teóricas del trabajo de servicios. Cap. II El sector servicios. Hacia una reconsideración a las clasificaciones vigentes).

SCHÜTZ, Fernanda; MIOTO, Regina Célia Tamasso. O trabalho em serviços: contribuições para o debate do Serviço Social. **Revista Em Pauta**, n. 30, 2012, p. 83-101.

2.2 Rebatimentos dos processos de focalização, assistencialização, judicialização, privatização, responsabilização da família nos serviços sociais e nas condições de trabalho dos assistentes sociais.

RAICHELI, Raquel. Proteção social e trabalho do assistente social: tendências e disputas na conjuntura de crise mundial. **Serviço Social e Sociedade**. São Paulo, n.116, 2013, p. 609-635.

PUCCINI, Paulo de Tarso; CECÍLIO, Luiz Carlos. A humanização dos serviços e o direito à saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 2004, p. 1342-1353.

BRAGA, L.; SANTOS, F.; BORGES, M.E. O trabalho de assistentes sociais nos CRAS. In: CFESS. **O trabalho do/a Assistente Social no Suas**: seminário nacional. Brasília: CFESS, 2011, p. 142-179.

VENTURA, Miriam; PEPE, Edaes Vera Lucia; SCRAMM, Fermin Roland. Judicialização da saúde, acesso à justiça e a efetividade do direito à saúde. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, 2010, p.77-100.

Unidade III: Tendências do debate brasileiro contemporâneo sobre as ações profissionais dos assistentes sociais no campo da política social

3.1 Tensões e disjunções entre projeto profissional “hegemônico” e a dimensão técnico-operativa do Serviço Social

GRASSI, Estela. Problemas de realismo y teoricismo en la investigación social y en el Trabajo Social. **Revista Katálysis**, v. 10 n. esp. 2007, p. 26-36.

MOTA, Ana Elizabete. Redução da pobreza e aumento da desigualdade: um desafio teórico-político ao Serviço Social brasileiro. In: MOTA, Ana Elizabete (Org). **As ideologias da contrarreforma e o Serviço Social**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2010, p.13- 34.

MIOTO, Regina Celia Tamasso; NOGUEIRA, Vera Maria Ribeiro. Política Social e Serviço Social: os desafios da intervenção profissional. **Revista Katálysis**, v.16, 2013, p.61-71.

3.2 A articulação de respostas: a busca por “parâmetros”

CONSELHO FEDERAL DE ASSISTENTES SOCIAIS. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Brasília: CFESS. 2010.

CONSELHO FEDERAL DE ASSISTENTES SOCIAIS. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social. Brasília: CFESS. 2010.

CONSELHO FEDERAL DE ASSISTENTES SOCIAIS. Subsídios para a Atuação de Assistentes Sociais na Política de Educação. Brasília: CFESS. 2011.

V – METODOLOGIA: seminários

VI – AVALIAÇÃO: a ser discutida com a turma

VII - CRONOGRAMA

Semana	Unidade	Data	Atividade
1ª	I	09/04	Apresentação do programa da disciplina; Discussão dos textos: BERHING, Elaine. Desafios contemporâneos das políticas sociais. FAGNANI, Eduardo. A política Social no Governo Lula (2003-2010): perspectiva histórica.
2ª	I	23/04	Desenhos e redesenhos programáticos da política social brasileira; Discussão dos textos: MOTA, Ana Elizabete; AMARAL, Angela Santana; PERUZZO, J. F.. O novo desenvolvimentismo e as políticas sociais na América Latina. SPOSATI, A. Tendências latino-americanas da política social pública no século 21. PEREIRA, P. A.P. Do Estado social ao Estado anti-social.
3ª	I	07/05	Processos de focalização, assistencialização, judicialização, privatização e responsabilização da família;
4ª	I	21/05	Idem, continuidade.
5ª	II	04/06	Contexto e desenvolvimento do campo dos serviços e a conformação dos serviços sociais; Discussão dos textos: MEIRELLES, D. S. O conceito de serviço. BRITOS, Nora. Ambito profesional y mundo do trabajo – políticas sociales y trabajo social em los noventa. (Cap. I e II) SCHÜTZ, F.; MIOTO, R.C. T. O trabalho em serviços: contribuições para o debate do Serviço Social.
6ª	II	18/06	Rebatimentos dos processos de focalização, assistencialização, judicialização... nos serviços sociais e nas condições de trabalho dos assistentes sociais.
	II	25/06	Idem, continuidade.
7ª	III	02/07	Tensões e disjunções entre projeto profissional “hegemônico” e ações profissionais.
8ª	III	16/07	A busca por “parâmetros”
9ª		23/07	Debate Final e Avaliação

VIII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERHING, Elaine R. **Brasil em Contrarreforma**: desestruturação do Estado e perda de direitos. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

CAMPOS, Marta Silva. “Assistente Social: Confidente, Juiz, bombeiro, Agitador Social – Guardião da Humanidade (1) Em Qualquer Tempo? OU: Usos e Abusos da Concepção de

Política Social no Serviço Social”. In: **Serviço Social: Questões Políticas, Sociais e Metodológicas**. Faculdade de Serviço Social – PUC/SP (São Paulo), s/n, 1988, p. 9-17.

CAMPOS, Marta; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Política de Assistência Social e a posição da família na política social brasileira. **Revista Ser Social**, v.1, n. 1, 2003, p.165-190.

COSTA, M. D. H. O trabalho nos serviços de saúde e a inserção dos(as) assistentes sociais. MOTA, A. E et. al.(orgs). Serviço **Social e Saúde: formação e trabalho profissional**. São Paulo: OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006. p.305-351.

COSTA, M. D. H. Os Serviços na Contemporaneidade: notas sobre o trabalho em serviços. In: MOTA, A.E. (Org.). **A nova fábrica de consensos**. 1ª. ed. São Paulo: Cortez, 1998, v. 01, p. 97-113.

COSTA, Nilson do Rosário. A proteção social no Brasil: universalismo e focalização nos governos FHC e Lula. **Ciência e Saúde Coletiva**, 2009, p.693-706.

CASTELO, Rodrigo. O novo desenvolvimentismo e a decadência ideológica do pensamento econômico brasileiro. **Revista Serviço Social e Sociedade**. n.112, 2012, p.613-636.

DI GIOVANNI, Geraldo. Metamorfose do Estado, proteção social e cidadania. In DEDECCA, Claudio S., PRONI, Marcelo W. **Economia e Proteção Social: textos pra estudo dirigido**. Campinas, SP: Unicamp. IE/Brasília, DF: Ministério do Trabalho e Emprego, Unitrabalho, 2006. 366 p.

FAGNANI, Eduardo. Tensão entre paradigmas: notas sobre a política social no Brasil (1988/2008). **Ciência e Saúde Coletiva**, 14(3):707-719, 2009.

FLEURY, Sonia. Reforma sanitária brasileira: dilemas entre o instituinte e o instituído. **Ciência e Saúde Coletiva**, vol.14, num.3, junho 2009, p.743-752.

HARVEY, D. **Condição Pós Moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

IAMAMOTO, M. V. **O Serviço Social em tempo de capital fetiche**. São Paulo: Cortez, 2010.

KARSCH, U. M. S. **O Serviço Social na era dos serviços**. São Paulo: Cortez, 1987.

KON, A. O debate teórico sobre a indústria de serviços no século XX. In: Kon (2004), A et alli. (Org.). **Pesquisas em economia industrial, trabalho e tecnologia**. São Paulo: [S.n.]. 2004.

MARSIGLIA, Regina Giffoni; SILVEIRA, Cássio; CARNEIRO JUNIOR, Nivaldo. Políticas sociais: desigualdade, universalidade e focalização na saúde no Brasil. **Revista Saúde e Sociedade**, v.14, n.2, 2005, p.69-76.

MARCH, Claudia. A contra-reforma do Estado Brasileiro e seus efeitos no trabalho em saúde nos serviços públicos. **Revista Tempus Actas de Saúde. Coletiva**. Brasília, 2011.

MENEZES, Erika S. **Processo de trabalho em Saúde:** uma análise das condições de trabalho dos assistentes sociais no âmbito hospitalar. Dissertação de Mestrado. Natal/RN: Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Programa de Pós –Graduação em Serviço Social. 2009.169 p.

MERHY, E. E. Em busca do tempo perdido: a micropolítica do trabalho vivo em saúde. In: MERHY, E. E.; ONOCKO, R. (Orgs.). **Práxis em salud:** um desafio para lo público. São Paulo: Editora Hucitec, 1997, p. 71-112.

MORENO, Luis; SERRANO, Amparo. Europeización Del Bienestar y Activación. In: **Política y Sociedad**, vol 44,n 2: p.31-44. 2007.

MOTA, Ana Elizabete. O fetiche da assistência social: um debate necessário. In: MOTA, Ana Elizabete (org.) O mito da assistência social: ensaios sobre estado, política e sociedade. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2006, p.7-12.

PAIVA, Beatriz Augusto; MATTEI, Lauro. Notas sobre as políticas sociais no Brasil: a primeira década do século XXI. **Revista Textos e Contextos**, v. 8, n.2, 2009, p. 175-194.

PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira; PEREIRA, Camila Potyara (org). **Marxismo e Política Social**. Brasília: Icone gráfica Editora, 2010.

PEREIRA, Potyara Amazoneida Pereira. Utopias desenvolvimentistas e política social no Brasil. **Revista Serviço Social e Sociedade**, n.112, 2012, p.729-753.

PEREIRA, Carlos. Comentários sobre o artigo A proteção social no Brasil: universalismo e focalização nos governos FHC e Lula. **Ciência e Saúde Coletiva**, 14 (3):707-719, 2009.

RAICHELIS, Raquel. Intervenção profissional do assistente social e as condições de trabalho no SUAS. **Serviço Social e Sociedade**. São Paulo, n. 104, 2010, p. 750-772.

SCHÜTZ, Fernanda. **O debate sobre os serviços na política social: implicações para o serviço social**. Florianópolis: Pós-Graduação em Serviço Social. Universidade Federal de Santa Catarina. Dissertação de mestrado. 2013.

SOARES, Raquel Cavalcante. Contrarreforma na Política de Saúde e Prática Profissional do Serviço Social nos anos 2000. In: MOTA, Ana Elizabete (Org) **As ideologias da contrarreforma e o Serviço Social**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2010. 337-382 p.

VIANNA, Maria Lucia T.. Werneck. As batatas de Pirro. Comentários sobre as regras institucionais, constrangimentos macroeconômicos e inovação do sistema de proteção social brasileiro nas décadas de 1990 e 2000. **Ciência e Saúde Coletiva**, 14(3):707-719, 2009.